



UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR: ÁFRICA E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Ana Márcia Fernandes Tucci de Carvalho¹

Maria Aparecida da Silva de Carvalho²

Educação Matemática no Ensino Médio

Resumo

Silveira (2011) argumenta que a expressão ‘a Matemática é difícil’ é uma construção resultante de diversas leituras humanas sobre a disciplina de Matemática, criando um discurso instituído. Uma possível resposta para desconstruir esses discursos pode ser encontrada nas práticas interdisciplinares que ao mesclarem conhecimentos de áreas diferentes, despertam naturalmente o interesse dos estudantes para a realização das tarefas. Gerdes (2012) analisa potencialidades do uso de ideias Matemáticas oriundas da cultura africana na Educação Matemática. O autor exemplifica tal uso por meio de atividades que valorizam as “artes e artesanato – a cestaria, a cerâmica, o desenho entre outras –, a pesca, os jogos e *puzzles*, a comunicação, a representação gráfica até à numeração e à contagem” (GERDES, 2012, p. 149). O pôster apresenta o trabalho realizado por uma professora do subprojeto Pibid de Matemática, num colégio público do norte do Paraná, com a introdução do contexto das práticas e cultura africana nas aulas de Matemática, desenvolvido junto aos alunos do Ensino Médio. Entre as atividades realizadas, destacamos o estudo da história da capoeira e a aprendizagem de alguns passos, a apresentação do *Jogo do Jongo*, com a posterior realização de atividades de geometria voltadas para este tema tais como lateralidade, noção espacial, conceitos relacionados às figuras geométricas de círculo e circunferência. Outra atividade desenvolvida referiu-se ao jogo *Mancala*, um jogo de estratégia, o qual permitiu o desenvolvimento de raciocínio lógico matemático, de estratégias de jogadas, além de exigir a aprendizagem de aritmética e combinatória para fazer estimativas das probabilidades de captura de peças, de acordo com as disponíveis em cada jogada. Avaliamos a experiência como extremamente positiva, pois permitiu o ensino e a aprendizagem de matemática de maneira descontraída, permitiu o desenvolvimento de atividades que ultrapassaram o conteúdo matemático, uma vez que outros temas relacionados à cultura africana, às questões raciais e de biodiversidade também puderam ser discutidas com os estudantes.

Palavras Chaves: Interdisciplinaridade. Ensino Médio. Cultura africana.

Referências

GERDES, Paulus. Ideias Matemáticas originárias da África e a educação Matemática no Brasil.

Tópicos Educacionais. Recife, n.2, jun./dez. 2012.

SILVEIRA, Marisa Rosâni Abreu. A Dificuldade da Matemática no dizer do aluno: ressonâncias de sentido de um discurso. **Educação e Realidade.** Porto Alegre, v. 36, n. 3, p. 761-779, set./dez. 2011.

¹ Universidade Estadual de Londrina. anatuccicarvalho@gmail.com

² Colégio Estadual Vicente Rijo. marryya@gmail.com